



ACOMPANHAMENTO DOS PROJETOS APOIADOS EM 2025

Junho/2025

 Santander

PROGRAMA
AMIGO DE
VALOR

ÍNDICE



NORTE

- Ariquemes - RO
- Barcarena - PA (1)
- Barcarena - PA (2)
- Belterra - PA
- Breves - PA
- Cruzeiro do Sul - AC
- Ji-Paraná - RO
- Macapá - AP
- Mojuí dos Campos - PA
- Santarém - PA



NORDESTE

- Aracaú - CE
- Arame - MA
- Areia Branca - SE
- Barroquinha - CE
- Bayeux - PB
- Beberibe - CE
- Boca da Mara - AL
- Bom Jesus - RN
- Campestre - AL
- Caruaru - PE
- Coruripe - AL
- Felipe Guerra - RN
- Floresta - PE
- Glória - BA
- Glória de Goitá - PE

- Gravatá - PE
- Ibimirim - PE
- Iraquara - BA
- Jequiê - BA
- Jijoca de Jericoacoara - CE
- Jussara - BA
- Lagoa de Itaenga - PE
- Maragogi - AL
- Moreno - PE
- Novo Lino - AL
- Olinda - PE
- Palmares - PE
- Paulista - PE
- Picuí - PB
- Pombal - PB
- Porto Calvo - AL
- Queimada - PB
- Salgueiro - PE
- São Benedito - CE
- São Caitano - PE
- São João da Serra - PI
- São José da Coroa Grande - PE
- Serra Talhada - PE
- Triunfo - PE
- União dos Palmares - AL
- Várzea Alegre - CE
- Viçoca - AL
- Viçosa do Ceará - CE



CENTRO-OESTE

- Caldas Novas - GO
- Várzea Grande - MT



SUDESTE

- Araruama - RJ
- Diadema - SP
- Diamantina - MG
- Itaí - SP
- Jequitinhonha - MG



SUL

- Campo Erê - SC
- Esteio - RS
- Gravataí - RS
- Guaíba - RS
- Vacaria - RS



ARIQUEMES - RO

Projeto: Inclusão Digital



Entidade ou Órgão Executor:
Lions Clube Ariquemes Canaã



**Capacidade de atendimento
(crianças e adolescentes):**
100



Causa:
Socioassistencial



Capacidade de atendimento (familiares):
400

Houve bastante avanço na primeira fase de execução deste projeto, que está oferecendo atividades de alfabetização digital a 140 crianças e jovens em vulnerabilidade, 40% a mais que o previsto. Logo no início, foi realizada uma reforma das salas de aula de informática e contratada uma equipe técnica de quatro profissionais. Depois, foi feita a busca ativa por novos beneficiários. Hoje, o projeto já registra um crescimento de 30% na participação da comunidade, melhores notas escolares entre os beneficiários e maior engajamento dos familiares. A atividade "Cinema de Páscoa" reuniu 70 crianças, que participaram de torneio de tênis de mesa e puderam se deliciar com pipoca, refrigerante e chocolate.

O projeto mudou a minha vida. Vim da área rural para fazer o curso, já estou empreendendo e sonhando com a minha primeira empresa.

**Larissa Santos,
beneficiária**



BARCARENA - PA

**Projeto:
Família Acolhedora –
Acolher para Proteger****Entidade ou Órgão Executor:**

Secretaria Municipal de Assistência Social

**Capacidade de atendimento
(crianças e adolescentes):**

15

**Causa:**

Acolhimento

**Capacidade de atendimento (familiares):**

15

Este projeto está implementando no município o serviço de família guardiã, que permitirá o acolhimento de crianças e adolescentes afastados do convívio familiar em lares temporários. Dessa forma, eles permanecem em segurança junto a pessoas próximas, sem perder a vida em comunidade. Nestes primeiros seis primeiros meses de execução, foram contratados os profissionais que irão integrar a equipe de trabalho, como assistente social e motorista.

A implantação do serviço é um marco de grande relevância para o município e vem para somar com a rede de proteção na garantia dos direitos de crianças e adolescentes. O projeto e suas peculiaridades irão garantir cuidados individualizados oferecidos por famílias capacitadas periodicamente, que darão melhores condições de desenvolvimento biopsicossocial aos beneficiários e menor exposição a violações de direitos e possíveis estigmatizações, tão comuns em outras modalidades de acolhimento.

Naira Moraes dos Reis, responsável pelo projeto no órgão executor



BARCARENA - PA

Projeto: Proteger – Enfrentamento ao abuso e exploração sexual de crianças e adolescentes



Entidade ou Órgão Executor:

Secretaria Municipal de Assistência Social



Capacidade de atendimento (crianças e adolescentes):

200



Causa:

Violência Sexual



Capacidade de atendimento (familiares):

200

Este projeto vai enfrentar a violência sexual contra crianças e adolescentes, especialmente nas áreas portuárias e comunidades ribeirinhas da cidade. Nos seis primeiros meses de execução, já foram realizadas as contratações de coordenador, assistente social, psicólogo, educador social e motorista. Por meio de panfletagem, articulação com lideranças comunitárias e mapeamento do território, a equipe iniciou a busca ativa pelas famílias, o que já resultou no atendimento a seis beneficiários, além de 18 familiares. A divulgação do projeto já fez surgir, também, demandas de atendimento em áreas portuárias e rurais do município.

O projeto é de extrema importância, pois atua na garantia da proteção integral das crianças e adolescentes, na quebra do silêncio e impunidade, no fortalecimento da rede de proteção, disseminação de informações, atendimento multidisciplinar, empoderamento da função protetiva da família e no fortalecimento dos vínculos familiares e comunitários.

Sibelle Damasceno Magno,
responsável pelo projeto no órgão executor



BELTERRA - PA

Projeto: Trilha



Entidade ou Órgão Executor:

Secretaria Municipal de Trabalho e Desenvolvimento Social



Causa:

Socioassistencial



Capacidade de atendimento (crianças e adolescentes):

30



Capacidade de atendimento (familiares):

150

Com este projeto, crianças e adolescentes que tiveram seus direitos violados ou que terminaram de cumprir medidas socioeducativas ganharão um espaço especial para aprender sobre cidadania e se preparar para o mercado de trabalho. Para isso, até julho será instalada uma sala digital no Centro de Referência da Assistência Social (CRAS). As obras foram iniciadas, os móveis cotados e os materiais para a sala já comprados. Por enquanto, os 100 adolescentes e 25 familiares envolvidos no projeto foram integrados às atividades da rede socioassistencial.

Vale destacar a grande importância deste projeto, que vai fomentar a inclusão digital e oportunizar o acesso a conhecimentos metodológicos para uso na vida e no mercado de trabalho.

Herica Bechara, secretária Municipal do Trabalho e Desenvolvimento Social



Projeto: Vozes das Águas



Entidade ou Órgão Executor:

Secretaria Municipal do
Trabalho e Assistência Social



Causa:

Violência Sexual



Capacidade de atendimento (crianças e adolescentes):

100



Capacidade de atendimento (familiares):

150

Com altas taxas de violência sexual e gravidez na adolescência, Breves, na Ilha do Marajó, está implementando uma série de ações integradas com escolas, centros sociais e demais entidades da rede de proteção. Nos primeiros seis meses de execução, sua ajuda possibilitou a contratação de um coordenador e um oficinairo. A região de atuação foi mapeada e realizada a articulação com a escola local. Também foram levantados dados sobre o público a ser atendido e realizadas atividades de planejamento e aprovação junto aos órgãos competentes. A meta para este ano é atender 200 pessoas.

O projeto possibilita um conhecimento mais profundo do território, das relações sociais e das vivências culturais do povo ribeirinho. Para isso, a atuação frente às violações de direitos será desenvolvida na lógica da intersetorialidade entre as políticas públicas, priorizando sempre o trabalho em rede. Vamos atuar em uma realidade marcada pela cultura do silêncio, pela expansão da violência, pela fragilidade do sistema de garantia de direitos e pela dificuldade logística para chegar ao meio rural.

Luana Ribeiro de Andrade,
responsável pelo projeto no órgão executor



CRUZEIRO DO SUL - AC

Projeto: Criança Não É Brinquedo de Adulto



Entidade ou Órgão Executor:

Centro Social Missão Família



**Capacidade de atendimento
(crianças e adolescentes):**

50



Causa:

Violência Sexual



Capacidade de atendimento (familiares):

200

A Terra Indígena Katukina abriga mais de 800 indígenas, distribuídos em oito aldeias com acesso limitado a serviços públicos essenciais. Algumas das crianças e adolescentes que vivem nessa região enfrentam situações graves de vulnerabilidade, incluindo casos de violência e exploração sexual. Nos primeiros meses de execução, o projeto formou uma equipe multidisciplinar, estruturou os fluxos de atendimento e realizou uma primeira roda de conversa com indígenas desabrigados pelas enchentes no município. A palestra "Abuso e exploração sexual de crianças e adolescentes" teve a temática abordada de forma lúdica e educativa por meio da história de Celina, uma menina que recebe presentes de um vizinho em troca de beijos e abraços, sendo orientada a manter segredo dos pais. Ao final da atividade, uma das crianças procurou espontaneamente a gestora para relatar que havia vivido uma situação semelhante.

Inicialmente, estamos executando ações educativas e preventivas sob as orientações da equipe do Amigo de Valor. O município agora irá trabalhar na reparação de danos de crianças, adolescentes e familiares vítimas de abuso e exploração sexual.

**Marliane Gaspar,
responsável pelo projeto na executora**



JI-PARANÁ - RO

**Projeto:
Dignidade e Resiliência****Entidade ou Órgão Executor:**Secretaria Municipal de
Assistência Social e Família**Causa:**

Violência Sexual

**Capacidade de atendimento
(crianças e adolescentes):**

45

**Capacidade de atendimento (familiares):**

135

Graças ao seu apoio, este projeto já conseguiu dar passos importantes na missão de fortalecer e qualificar o atendimento a crianças e adolescentes vítimas de violência sexual. As atividades serão centralizadas no Centro de Referência Especializado de Assistência Social (CREAS), que passará por adaptações estruturais para garantir um ambiente mais acolhedor e funcional. Outra frente será a capacitação especializada das equipes técnicas que atuam na linha de frente das denúncias. Nesses primeiros meses, foram iniciados os processos para aquisição de materiais e contratação da empresa que ficará responsável pelo diagnóstico socioterritorial – um passo estratégico que irá nortear as próximas fases do projeto.

O CREAS atende diariamente crianças e adolescentes vítimas de violência sexual que necessitam do apoio e da intervenção da equipe de referência para manejar e conduzir essa família após a violação sofrida. O projeto vem para somar, dando oportunidade para as vítimas receberem um atendimento especializado.

Mariana Spinelli Lima Coletto,
responsável pelo projeto na
entidade executora



MACAPÁ - AP

Projeto: Campeões de Palafitas



Entidade ou Órgão Executor:

Associação Acolher Macapá



**Capacidade de atendimento
(crianças e adolescentes):**

150



Causa:

Medida Socioeducativa



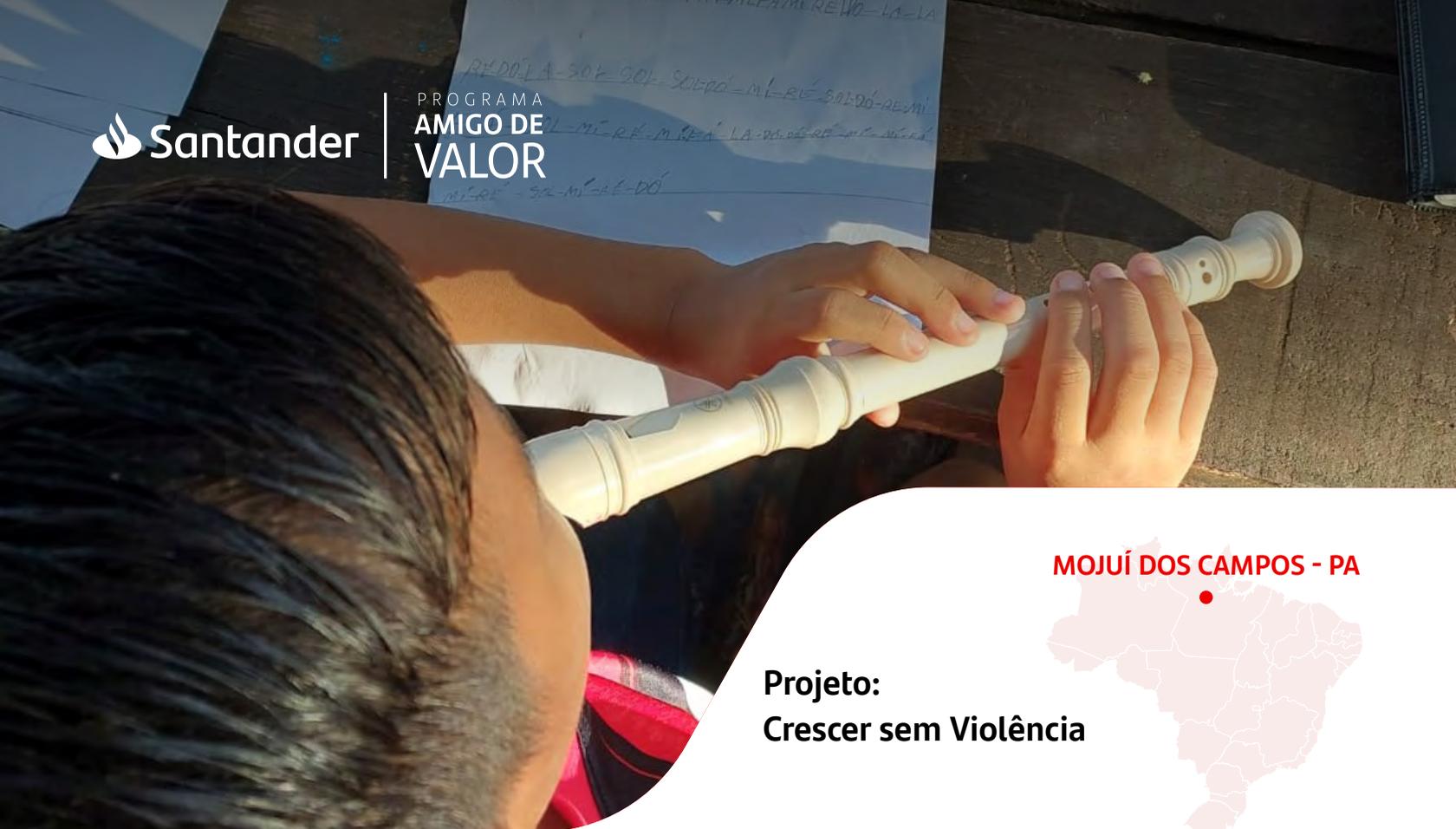
Capacidade de atendimento (familiares):

600

Em bairros com altos índices de vulnerabilidade, este projeto que você ajudou a viabilizar está oferecendo apoio psicossocial, atividades esportivas e reforço escolar a adolescentes em situação de risco, especialmente os que cumprem ou cumpriram medidas socioeducativas. Nos primeiros meses, foram contratados nove profissionais, realizadas reuniões com os Centros de Referência Especializados de Assistência Social (CREAS) e inscritos 150 beneficiários. Além dos atendimentos, são oferecidas refeições diárias (de segunda a sexta-feira) e já foram entregues mais de 800 kg de alimentos para 99 famílias. O número de beneficiários dobrou em relação ao ano anterior, e há fila de espera.

“ Antes eu era uma criança que fazia tudo o que eu queria, eu não respeitava meus pais. E hoje eu não sou mais assim, eu respeito eles. Eu gosto muito das aulas de jiu-jitsu, onde aprendo defesa pessoal. ”

Daivin Gabriel Macedo da Silva, beneficiário



MOJÚ DOS CAMPOS - PA

**Projeto:
Crescer sem Violência****Entidade ou Órgão Executor:**Secretaria Municipal de
Trabalho e Assistência Social**Causa:**

Violência Sexual

**Capacidade de atendimento
(crianças e adolescentes):**

300

**Capacidade de atendimento (familiares):**

300

A primeira etapa de execução deste projeto, que atua na prevenção de casos de exploração e abuso sexual contra crianças e adolescentes, foi direcionada à preparação e capacitação da equipe, além da organização de materiais e mapeamento das comunidades contempladas pela ação. Atividades lúdicas, palestras, dinâmicas e apresentação de vídeos integraram o cronograma da campanha do Maio Laranja, que contou também com uma apresentação sobre o tema em escolas da região. Ao todo, o projeto já soma 300 beneficiários diretos e 100 familiares atendidos.

“ A ação é de suma importância tanto para a escola, para as crianças e adolescentes, como também para a comunidade. O objetivo é conscientizar e alertar as crianças, porque elas não têm noção do que é certo ou errado e o projeto vem pra trazer esse alerta. ”

**Darlene Lima da Silva Pereira,
diretora da escola Pedro Teixeira,
comunidade Boa Fé**

SANTARÉM - PA

Projeto: Transformar vidas



Entidade ou Órgão Executor:

Secretaria Municipal de
Trabalho e Assistência Social



Causa:

Violência Sexual



Capacidade de atendimento (crianças e adolescentes):

300



Capacidade de atendimento (familiares):

300

Com sua ajuda, este projeto está atuando na zona urbana e nas comunidades ribeirinhas do município, atendendo vítimas de violência sexual. Para isso, contratou uma equipe dedicada e está criando um espaço para atendimento multidisciplinar, visando à reparação de danos e resgate da autoestima. Os profissionais já receberam orientações de um representante da Childhood Brasil, instituição que é referência no combate ao abuso e exploração sexual de crianças e adolescentes, e foram feitas reuniões com entidades governamentais e não governamentais para articulação de parcerias. Também foi realizada uma visita à Escola Borari Antônio, na Vila de Alter do Chão, para a apresentação dos índices de violações ocorridas em 2024 e início de 2025 na região.

O projeto é muito importante para nossa escola e para a sociedade. Quero agradecer a todos os que estão colaborando. Nós estamos juntos para vencer e conseguir garantir o direito das nossas crianças.

**Maria da Conceição Lima de Souza,
diretora da Escola indígena Borari**



ACARAÚ - CE

Projeto: Canto de Acolher



Entidade ou Órgão Executor:

Secretaria Municipal de Assistência Social



Capacidade de atendimento (crianças e adolescentes):

20



Causa:

Acolhimento



Capacidade de atendimento (familiares):

121

Este projeto, que oferece acolhimento a crianças e adolescentes afastados do convívio familiar por decisão judicial, já realizou a licitação de todos os materiais necessários para a sua execução. Móveis e eletrodomésticos novos foram comprados para tornar a unidade mais segura e confortável para os acolhidos. Foram realizadas três conversas com a rede de proteção e iniciadas as capacitações da equipe de atendimento. Também avançou a elaboração de um diagnóstico da situação das crianças no município e foram definidas as atividades lúdicas que serão oferecidas diariamente aos oito beneficiários já acolhidos, incluindo a participação de suas famílias durante as visitas.

As atividades já foram iniciadas e os frutos já estão sendo colhidos. Fizemos a aquisição de um carro zero quilômetro que ficará à disposição exclusiva e sem interrupção para as crianças e adolescentes que se encontram na unidade acolhedora. Com isso, elas terão direito garantido de realizar atividades extracurriculares. Também conseguimos oferecer uma qualificação inovadora aos profissionais, que poderão fazer uma escuta mais qualificada, além da aquisição de materiais permanentes.

Márcia Rafaela de Araújo,
secretária de assistência social



Projeto:
Serviço Família Acolhedora
aos Povos Originários



Entidade ou Órgão Executor:

Secretaria Municipal de
Assistência e Promoção Social



Causa:

Acolhimento



Capacidade de atendimento
(crianças e adolescentes):

20



Capacidade de atendimento (familiares):

75

Graças ao seu apoio, este projeto está enfrentando o desafio de acolher as crianças e adolescentes indígenas afastados judicialmente do convívio familiar e, ao mesmo tempo, garantir a preservação de sua identidade, cultura e língua. Para isso, contratou uma equipe técnica especializada no atendimento a famílias indígenas e preparou duas salas temáticas com ambiente acolhedor e culturalmente significativo. O projeto conta, atualmente, com sete famílias acolhedoras cadastradas – seis delas indígenas – e uma criança beneficiada. Também está sendo comprado um veículo para facilitar o deslocamento da equipe e as visitas às famílias. Os próximos passos da ação incluem o fortalecimento das parcerias com lideranças indígenas e a adaptação dos materiais de comunicação para as línguas locais, além da expansão do número de famílias acolhedoras.

“ Achamos o projeto algo muito importante, porque ajuda as crianças que passaram por situações difíceis a se sentirem melhor, mais seguras, sem sofrimento. A menina que está com a gente hoje viveu momentos complicados na família biológica, já que sofreu violência, foi deixada sozinha, passou por abandono e até exploração. Quando ela chegou aqui, foi muito bem recebida; a gente acolheu com carinho, como parte da família. Esse projeto é importante não só para as crianças, mas também para a gente, que aprende muito também e fica muito agradecida de poder transformar a vida de uma criança. ”

Geneilda Souza Gomes Guajajara,
família acolhedora



Projeto: Trançando Proteção e Inclusão



Entidade ou Órgão Executor:

Secretaria Municipal de Assistência Social



Capacidade de atendimento (crianças e adolescentes):

110



Causa:

Maus-tratos



Capacidade de atendimento (familiares):

100

Para enfrentar violações como violência, negligência e trabalho infantil, este projeto que você ajudou a viabilizar oferece apoio psicossocial, oficinas culturais e esportivas, cursos profissionalizantes e orientação para as famílias. Seis profissionais foram contratados e capacitados e, para iniciar a busca ativa de beneficiários, foram realizadas reuniões com a rede de proteção, incluindo o Conselho Tutelar, escolas, saúde, Centro de Referência de Assistência Social (CRAS) e Centro de Referência Especializado de Assistência Social (CREAS). Com esse trabalho, já foi possível iniciar o atendimento a 50 crianças e adolescentes e orientar as primeiras cinco famílias – há outras 50 em processo de engajamento.



O projeto é importantíssimo para as crianças do município, que estão expostas todos os dias a vulnerabilidades.



Jaqueline Tavares,
gestora do projeto



BARROQUINHA - CE

Projeto: Brilho da Diversidade – Inclusão em Barroquinha



Entidade ou Órgão Executor:

Secretaria do Trabalho, Desenvolvimento Social e Direitos Humanos



Causa:

Inclusão da Pessoa com Deficiência



Capacidade de atendimento (crianças e adolescentes):

150



Capacidade de atendimento (familiares):

150

Neste projeto, voltado ao atendimento terapêutico, educacional e recreativo de crianças e adolescentes com TDAH e outras neurodivergências, os primeiros esforços foram dedicados a melhorias na estrutura física. Foi iniciada a ampliação da área de atendimento e comprados os móveis e itens de cozinha, bem como uniformes para os 60 beneficiários. A busca ativa está sendo realizada por meio de reuniões com agentes de saúde e postagens nas páginas oficiais da prefeitura e da secretaria.

“ Antes ela não demonstrava atenção e não parava para fazer as tarefas escolares. Hoje, mesmo com pouco tempo de projeto, percebo essa mudança. Nós não tínhamos nenhum atendimento multiprofissional para o público com TDAH, e agora, com a ação, as crianças e adolescentes estão tendo atendimento com profissionais em sua própria cidade. ”

**Ana Lúcia Ferreira de Carvalho,
mãe de Maria Júlia, de 8 anos**



BAYEUX - PB

Projeto:
Tocar, Cantar e Brincar.
Feira: Criança Livre



Entidade ou Órgão Executor:

ABFB Aliança Bayeux Franco Brasileira



**Capacidade de atendimento
(crianças e adolescentes):**

60



Causa:

Trabalho Infantil



Capacidade de atendimento (familiares):

60

Em fase de implementação, este projeto vai atuar com crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade por meio de oficinas culturais, atividades pedagógicas e lúdicas e palestras direcionadas ao público-alvo. Já estão em andamento a contratação de equipe técnica, a busca ativa de beneficiários e a aquisição dos equipamentos e materiais necessários para o início das oficinas.

Mais do que oferecer atividades, esta ação transforma realidades: rompe ciclos de exclusão, desperta talentos, amplia horizontes e fortalece a presença do Estado onde antes havia negligência. Para a comunidade, representa uma oportunidade de reconstrução social, de sensibilização e de esperança. É um movimento de cuidado coletivo, que reafirma que toda criança tem o direito de ser protegida, ouvida e livre para sonhar.

Célia Domiciano Dantas Montenegro,
presidente da entidade executora



BEBERIBE - CE

Projeto: Saúde Emocional de Crianças e Adolescentes



Entidade ou Órgão Executor:

Instituto de Arte e Educação Circo Multicor



Capacidade de atendimento (crianças e adolescentes):

90



Causa:

Maus-tratos



Capacidade de atendimento (familiares):

50

Seu apoio a este projeto, que atende crianças e adolescentes de três comunidades afro-indígenas, vítimas de diferentes formas de violência, já viabilizou a contratação de 12 profissionais. A equipe multidisciplinar conta com arte-educador, terapeuta, educador e orientadores sociais, entre outros, para atuar na reparação de danos e no fortalecimento de vínculos. Após a busca ativa e a mobilização da comunidade, foi realizado um evento de abertura com a participação de crianças, adolescentes e familiares, que puderam conhecer os espaços e a proposta do projeto. Até o momento, 146 beneficiários participam ativamente de oficinas de teatro, música, capoeira, rodas de terapia e massoterapia. Encontros com as famílias já apontam melhorias no bem-estar emocional, físico e mental, além de avanços na expressão corporal e vocal dos participantes.

Para mim, é muito gratificante fazer parte deste projeto, pois estou contribuindo com a minha própria comunidade — uma comunidade tradicional, localizada em uma reserva extrativista e formada por pescadores.

**Thalia dos Santos,
professora no projeto**



BOCA DA MATA - AL

Projeto: Crescendo Juntos



Entidade ou Órgão Executor:

Instituto Girassol de
Desenvolvimento Social



Causa:

Socioassistencial



Capacidade de atendimento (crianças e adolescentes):

500



Capacidade de atendimento (familiares):

50

A etapa inicial do projeto, que visa combater a evasão escolar e enfrentar as dificuldades de aprendizagem dos estudantes, incluiu a seleção e contratação de equipe técnica e pedagógica, formações e reuniões com representantes da rede de garantia de direitos, e compra de materiais e equipamentos para as atividades. Foram efetuadas matrículas e rematrículas de 100 beneficiários para participação nas oficinas socioeducativas, com um aumento de 61% no número de atendidos. O número de oficinas também foi ampliado, de três para cinco. Todos os participantes permanecem regularmente matriculados e frequentando as escolas do município.

“ Ela gosta muito do projeto, não quer perder de jeito nenhum, por ela vinha todos os dias. ”

Juliana da Silva Almeida, mãe de beneficiária

“ O desenvolvimento está 100%. Quando entrou aqui parece que se aperfeiçoou na leitura e na matemática. Está indo muito bem na escola. ”

**Maria Jaqueline de Oliveira Peixoto,
mãe de beneficiária**



BOM JESUS - RN

Projeto: Espaço Elo de Convivência e Aprendizagem



Entidade ou Órgão Executor:

Prefeitura Municipal de Bom Jesus



Causa:

Socioassistencial



Capacidade de atendimento (crianças e adolescentes):

100



Capacidade de atendimento (familiares):

60

Para garantir o acesso de todas as suas crianças e adolescentes às políticas públicas, este projeto vai proporcionar atividades de lazer, educativas e culturais no contraturno escolar. Os primeiros meses de trabalho foram dedicados ao início da obra para a construção da estrutura física onde serão realizadas as oficinas, que preveem o atendimento a 100 beneficiários diretos.

A cada etapa concluída da obra, cresce a esperança das famílias, em especial das comunidades mais vulneráveis, que agora vislumbram a possibilidade de inclusão real por meio de políticas públicas efetivas. Estamos confiantes de que, quando finalizado, este projeto cumprirá um papel fundamental na promoção da convivência familiar e comunitária, do fortalecimento de vínculos e na construção de trajetórias mais dignas para nossas crianças e adolescentes.

**Márcia Maria de Oliveira,
responsável pelo projeto na prefeitura**



Projeto: Adolescentes na Mesma Sintonia



Entidade ou Órgão Executor:

Associação Rádio Comunitária
Campestre FM



Causa:

Socioassistencial



Capacidade de atendimento (crianças e adolescentes):

100



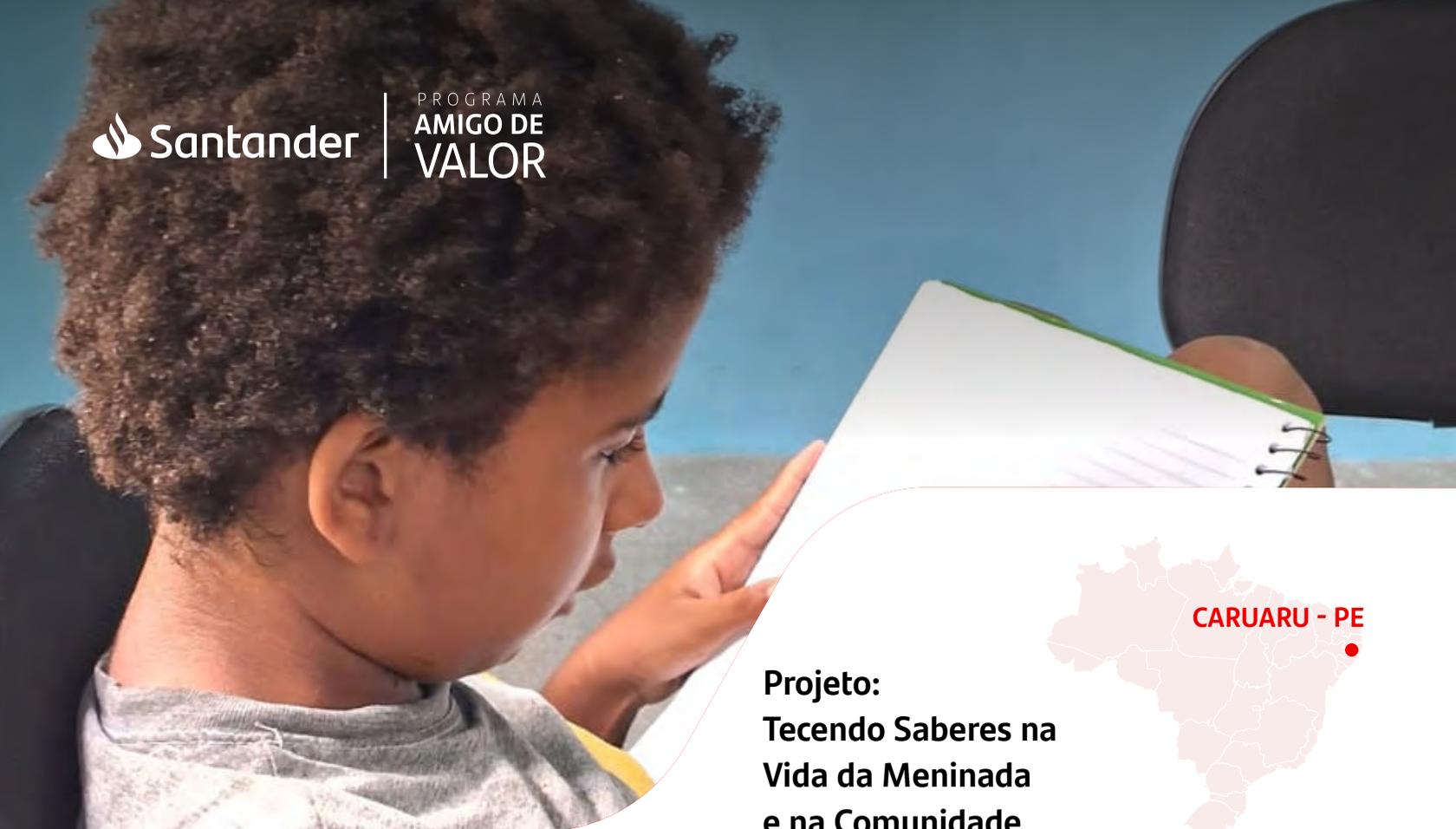
Capacidade de atendimento (familiares):

100

Este projeto busca incluir crianças e adolescentes que são vítimas de maus-tratos, trabalho infantil, negligência familiar e violência autoinflingida por meio da educação. Graças ao seu apoio, muitas ações já foram viabilizadas desde janeiro: as equipes foram contratadas, foi feito o engajamento e matrícula dos alunos e foram comprados uniformes e equipamentos para as atividades de educomunicação. Também aconteceram reuniões com pais e responsáveis, articulações com parceiros da rede de proteção e rodas de conversa com os alunos, além de oficinas de educomunicação, jornalismo comunitário e produção de conteúdo educativo. A equipe técnica realizou visitas sociais e ações de formação com a rede municipal. Os primeiros meses já mostram avanços na participação dos alunos, fortalecimento de vínculos familiares e, até mesmo, a revelação de novos talentos nas oficinas.

Uma aluna estava há quatro anos fora da sala de aula por questões psicológicas e, com o projeto, foi possível incluí-la novamente num ambiente social e escolar. Hoje, ela tem conseguido lidar com outros adolescentes, tem sido uma aluna destaque nas nossas oficinas de informática e até se tornou monitora de classe. Isso nos mostra o quanto o trabalho psicossocial que realizamos tem surtido efeito na vida de nossos adolescentes.

Nathália Betânia, psicóloga do projeto



CARUARU - PE

Projeto: Tecendo Saberes na Vida da Meninada e na Comunidade

**Entidade ou Órgão Executor:**

Centro de Educação Popular
Comunidade Viva

**Causa:**

Socioassistencial

**Capacidade de atendimento
(crianças e adolescentes):**

150

**Capacidade de atendimento (familiares):**

150

Este projeto busca garantir proteção e novas oportunidades para crianças e adolescentes em situação de rua, com foco na reinserção escolar, fortalecimento familiar e desenvolvimento integral. Nos primeiros meses, foram realizadas 160 abordagens educativas de rua, 100 visitas domiciliares, 60 acompanhamentos escolares e cinco encontros com famílias. Também houve oficinas culturais, atendimento psicossocial contínuo e oferta de 300 refeições diárias. Todas as 90 crianças e adolescentes que atualmente são acompanhadas estão frequentando a escola e recebendo acompanhamento psicológico, social e nutricional, com apoio da equipe da saúde. Também foi realizada a doação de ovos de chocolate durante a Páscoa.

Ao chegarem ao projeto, duas crianças apresentaram um pouco de resistência. Realizamos a visita escolar, para saber como andava o desenvolvimento de ambas, tendo em vista as dificuldades de aprendizagens que apresentavam. Percebemos que elas estão mais engajadas nas atividades, participando e melhorando a cada passo dado.

Veronica Alves da Silva, responsável pelo projeto na entidade executora



Projeto:
Farol da Cidadania



Entidade ou Órgão Executor:
Associação Vida e Cidadania (AVIC)



**Capacidade de atendimento
(crianças e adolescentes):**
120



Causa:
Acolhimento



Capacidade de atendimento (familiares):
100

Por meio deste projeto que você ajudou a viabilizar, crianças e adolescentes vítimas de violência física, sexual e maus-tratos, terão apoio psicossocial e poderão participar de cursos e oficinas culturais e esportivas. Nesta primeira etapa de execução, foram realizadas ações preparatórias e cotação para a aquisição de materiais e equipamentos, além de contratação e capacitação da equipe. Também foi iniciada a busca ativa dos 60 beneficiários que serão atendidos juntamente com suas famílias.



O projeto é de suma importância para a comunidade que observa os frutos do trabalho em rede, pois não envolve apenas a educação em si, mas a assistência social, a saúde, e o apoio psicológico.



Equipe responsável pelo projeto



FELIPE GUERRA - RN

Projeto:
Projeto TEAcolher**Entidade ou Órgão Executor:**

Secretaria Municipal de Saúde

**Causa:**

Inclusão da Pessoa com Deficiência

**Capacidade de atendimento
(crianças e adolescentes):**

80

**Capacidade de atendimento (familiares):**

160

Nos primeiros meses de execução do projeto, que oferece atendimento especializado a crianças e adolescentes autistas, a equipe foi renovada com a contratação de novos profissionais. Também foi realizado um encontro com as famílias para orientação e acompanhamento do desenvolvimento dos beneficiários, e foi possível abrir mais vagas, ampliando em 10% o número de atendidos. Ao mesmo tempo, o projeto realizou articulações junto à rede de educação e seus profissionais foram engajados em atividades de qualificação profissional.

“ Apoiar as famílias e, principalmente as mães, é um desafio gratificante, que nos ensina a importância da escuta ativa, do acolhimento e da orientação. O destaque regional da ação na garantia de direitos das pessoas com deficiência é um exemplo inspirador de trabalho dedicado e eficaz. ”

Jéssica Ruana,
coordenadora do projeto



Projeto: Assistência Especializada em Movimento



Entidade ou Órgão Executor:
Secretaria de Desenvolvimento
Social e Trabalho



Causa:
Maus-tratos



**Capacidade de atendimento
(crianças e adolescentes):**
80



Capacidade de atendimento (familiares):
80

Para atender crianças e adolescentes que vivem em comunidades tradicionais e áreas de difícil acesso, este projeto está formando uma equipe volante para levar serviços de saúde, educação e assistência social até os territórios. Após ajustes orçamentários e aprovação de crédito especial, as ações começaram. Como estratégia inicial de aproximação e inserção nessas comunidades, já houve articulação com a rede local e palestras de prevenção à violência sexual em escolas indígenas e municipais.

O projeto terá uma grande relevância para a comunidade, uma vez que moramos em uma cidade com muitos povos tradicionais vivendo em locais distantes da área urbana. Assim, poderemos levar um serviço que irá acompanhar crianças e adolescentes que sofrem ou sofreram violações de direitos para que possam superar essas violências.

**Marcelo Osmar Freire da Silva Sá,
presidente do órgão executor**



Projeto:
Inclusão do Acolher
no CMDCA



Entidade ou Órgão Executor:

Secretaria Municipal de Assistência Social



Capacidade de atendimento
(crianças e adolescentes):

100



Causa:

Inclusão da Pessoa com Deficiência



Capacidade de atendimento (familiares):

200

Graças ao seu apoio, este projeto que realiza o diagnóstico e atendimento a crianças e adolescentes autistas já demonstra avanços significativos, mesmo no pouco tempo de execução. Os recursos aportados viabilizaram a reestruturação dos prontuários e a atualização do cadastro dos pacientes em nuvem, o que garantiu a organização das informações para um atendimento mais ágil, seguro e eficaz. Isso facilitou o contato com as famílias e tem se tornado um grande aliado na organização da rotina. Também foram realizadas reuniões com os pais, atendimento coletivo com as mães para atividade física, além de oficinas de carnaval, pintura e pulseiras. Houve, também, aumento no número de beneficiários, que agora somam 178, bem acima dos 100 inicialmente planejados.



Estamos conseguindo manter uma comunicação constante e fluida, tanto com o setor administrativo, e entre as coordenações envolvidas no projeto, como com outros setores estratégicos. Esse diálogo tem sido essencial para alinhar ações e resolver demandas com mais agilidade. Outro destaque é a boa articulação que temos mantido com as redes locais de apoio, como a Educação Especial e o Conselho Municipal da Criança e do Adolescente. Essas parcerias têm sido fundamentais para garantir a inclusão das crianças e adolescentes em diferentes espaços da comunidade.



Thalita Fernanda, coordenadora do projeto



GLÓRIA DO GOITÁ - PE

**Projeto:
Educação e
Vivências Inclusivas**



Entidade ou Órgão Executor:

Giral Desenvolvimento Humano e Local



**Capacidade de atendimento
(crianças e adolescentes):**

200



Causa:

Socioassistencial



Capacidade de atendimento (familiares):

800

As ações deste projeto, que oferece atividades para crianças e adolescentes em vulnerabilidade, especialmente pessoas com deficiência ou vítimas de violações, realizou, durante os primeiros meses de execução, oito eventos para os beneficiários e as famílias envolvidas, entre seminários temáticos, encontros para avaliação e oficinas de artes, dança e teatro. Também aconteceram ações em pontos históricos da cidade, além da entrega de ovos de Páscoa e kits contendo camiseta, mochila e material didático e pedagógico. Uma exposição do trabalho dos jovens, realizada em parceria com o Centro Cultural, aumentou o alcance do projeto em 100%, totalizando 200 beneficiários diretos.

Quando eu entrei no projeto eu era muito tímida, tinha dificuldades na escola e não conseguia interagir com ninguém. No projeto eu fiz amigos, melhorei minhas artes, melhorei na escola e agora tenho muitos sonhos.

**Djenifer Lima, 15 anos,
beneficiária do projeto**



GRAVATÁ - PE

Projeto: Mãos que Acolhem



Entidade ou Órgão Executor:

Serviço de Estimulação e
Reabilitação da Criança (SERC)



Causa:

Inclusão da Pessoa com Deficiência



Capacidade de atendimento (crianças e adolescentes):

60



Capacidade de atendimento (familiares):

120

Com sua ajuda, este projeto está viabilizando o atendimento especializado a crianças de até três anos com deficiência, moradoras de áreas rurais e urbanas. Para ajudar na estimulação precoce, habilitação e reabilitação, atendimento psicológico, fisioterapêutico e fonoaudiológico, foram realizadas 31 anamneses em crianças como parte do processo de triagem e, a partir do diagnóstico, foi traçado o plano individual de atendimento. Também foram feitas reuniões com familiares para o fortalecimento de vínculos, além de encontros de alinhamento técnico e capacitações junto à equipe multiprofissional. Ao todo, 81 crianças e 100 familiares estão envolvidos nas ações, com avanços expressivos na qualidade de vida dos beneficiários.

Quando ele chegou no projeto, não andava e não falava nada. Hoje, já se levanta com apoio, caminha segurando nas coisas e começou a dizer as primeiras palavras. Ver essa evolução é emocionante. Eu, como mãe, me sinto amparada e mais forte para continuar lutando por ele.

**Larissa Maria Alves Araújo Sobreira,
responsável de Lui Gael Ferreira, de 1 ano e
11 meses, diagnosticado com hidrocefalia**



PROGRAMA
AMIGO DE
VALOR



Escrevendo uma nova história!



Projeto: Rede Umburanas



Entidade ou Órgão Executor:

Associação Umburanas do Vale do Moxotó



Capacidade de atendimento (crianças e adolescentes):

130



Causa:

Medida Socioeducativa



Capacidade de atendimento (familiares):

2.660

Os primeiros meses de execução deste projeto, dedicado a oferecer inclusão digital a adolescentes em situação de vulnerabilidade, foram dedicados à contratação de equipe, aquisição de equipamentos e materiais, e adequação do espaço para as atividades. Após o acolhimento inicial com dinâmicas e jogos de integração, os jovens iniciaram a primeira trilha formativa, com oficinas sobre o uso do notebook, introdução ao sistema operacional e organização de pastas, entre outros. Eles também participaram de palestras sobre temas como gravidez na adolescência e *bullying*, além de uma ação especial de Páscoa, com distribuição de doces e atividades lúdicas.



Entre os impactos já observados, destacam-se a melhoria do rendimento escolar, o fortalecimento da autoestima e autonomia e o desenvolvimento de habilidades socioemocionais e técnicas. O projeto contribui para a construção de um território mais justo, sustentável e participativo, com jovens protagonistas de suas trajetórias.



Romário Rodrigues Pereira,
presidente da ASSUVAM



Projeto: Acolher



Entidade ou Órgão Executor:

Secretaria Municipal de
Desenvolvimento e Apoio Social



Causa:

Violência Sexual



Capacidade de atendimento (crianças e adolescentes):

30



Capacidade de atendimento (familiares):

1.500

Desde janeiro, este projeto que contou com a sua ajuda vem avançando na implementação de um núcleo de referência para a proteção integral de crianças e adolescentes, vítimas de violência e exploração sexual. Em pouco tempo, importantes etapas foram concluídas: imóvel e veículo foram locados, nove profissionais foram contratados e capacitados, e o projeto já foi apresentado a órgãos estratégicos da rede de proteção. A equipe iniciou um trabalho ativo de identificação de casos, com visitas domiciliares e ações em escolas e Unidades Básicas de Saúde (UBSs). Como resultado, 23 crianças e adolescentes já estão recebendo acompanhamento, representando um avanço importante na redução de danos e na promoção de seus direitos.

Além do suporte que o projeto oferece para essas crianças e adolescentes, daremos suporte para as famílias no atendimento psicológico. Já temos depoimentos de mães que passaram por esse atendimento e que nos relataram uma maior facilidade na condução da educação e em como lidar com essas crianças com direitos violados. Elas já retornaram para um segundo atendimento junto com seus filhos, que já foram inseridos dentro do projeto. Estamos recebendo feedbacks positivos.

Gabriella da Silva Santos,
coordenadora do projeto



**Projeto:
Crescer e Brincar**



Entidade ou Órgão Executor:
Associação Jequeense de Cegos



**Capacidade de atendimento
(crianças e adolescentes):**
120



Causa:
Socioassistencial



Capacidade de atendimento (familiares):
360

Este projeto busca garantir o direito de brincar a crianças de até seis anos que viveram a primeira infância durante a pandemia de Covid-19, especialmente aquelas com deficiência, em situação de vulnerabilidade ou pertencentes a grupos minoritários. Nos primeiros seis meses, foram realizadas articulações com a Secretaria de Educação, o Conselho Tutelar e o Conselho da Criança e do Adolescente, ampliando o diálogo e garantindo apoio à implementação das atividades nas escolas da rede pública. Também foram realizadas capacitações e reuniões internas para alinhar procedimentos em casos de violações de direitos. A mobilização das famílias também foi intensa: pais e cuidadores participaram de encontros para a conscientização sobre a importância do brincar no desenvolvimento infantil.

“ O projeto é muito importante para as crianças pequenas, especialmente aquelas com deficiência. Ele tem a missão de incentivar o brincar, ajudando a afastá-las das telas e promovendo atividades que contribuem para um crescimento saudável. ”

**Luzinete Maria do Santos,
vice-presidente da Associação de Cegos**



JIOCA DE JERICOACOARA - CE

Projeto: Mãos que Protegem, Rompendo o Silêncio



Entidade ou Órgão Executor:

Secretaria Municipal do
Trabalho e Assistência Social



Causa:

Violência Sexual



Capacidade de atendimento (crianças e adolescentes):

50



Capacidade de atendimento (familiares):

500

Criado para enfrentar e reduzir os danos causados pela violência sexual na vida de crianças e adolescentes, este projeto, que contou com sua ajuda, tem como objetivo oferecer um atendimento humanizado às vítimas e suas famílias. Nos primeiros seis meses, importantes avanços foram conquistados: a equipe foi formada e capacitada, com a contratação de um coordenador, um supervisor e dois técnicos sociais e administrativos. As atividades já começaram, e dez crianças e adolescentes estão sendo acompanhados. A meta é chegar a 50 atendimentos.

Por meio de visitas domiciliares e acompanhamento das famílias, o projeto ajuda a identificar e prevenir casos de violência contra crianças e adolescentes. Além disso, o projeto trabalha para que eles tenham seus direitos fundamentais garantidos, como educação, lazer, saúde e proteção contra o abuso e a exploração.

Iasmim Araujo Silva, técnica do projeto



JUSSARA - BA

Projeto:
Educação – Todos
Podem Aprender



Entidade ou Órgão Executor:

Secretaria Municipal de Educação



Capacidade de atendimento
(crianças e adolescentes):

141



Causa:

Inclusão da Pessoa com Deficiência



Capacidade de atendimento (familiares):

280

Graças ao seu apoio, este projeto tem trabalhado para garantir inclusão e proteção a crianças e adolescentes com deficiência, além de apoiar suas famílias. Desde o início do ano, foi formada uma equipe multiprofissional e o projeto foi apresentado nas escolas públicas, alinhando as práticas com a rotina dos professores. A equipe passou por formações, incluindo uma sobre autismo, e 94 crianças já recebem acompanhamento individual — psicossocial, psicopedagógico e fonoaudiológico. Algumas foram encaminhadas para neurologistas e psiquiatras. Também foram feitas entrevistas com famílias de quatro escolas para entender melhor cada realidade e ajustar os atendimentos.

O atendimento vai ser muito bom para meu filho porque é uma parte que ele precisa muito, principalmente do psicólogo. Vai ajudar bastante no desenvolvimento da aprendizagem dele porque ele vem com muita dificuldade e eu acho que nesse projeto ele vai avançar e conseguir alcançar seus objetivos.

Luciana Pereira de Andrade, mãe do
beneficiário Arthur Andrade de Souza



LAGOA DO ITAENGA - PE

**Projeto:
Teia de Proteção,
Acolhimento e Inclusão**



Entidade ou Órgão Executor:

Associação Centro Cultural Raio de Luz



**Capacidade de atendimento
(crianças e adolescentes):**

20



Causa:

Inclusão da Pessoa com Deficiência



Capacidade de atendimento (familiares):

50

Este projeto busca estimular a autonomia e a interação social de crianças e adolescentes autistas em situação de vulnerabilidade, com base no método ABA (Análise do Comportamento Aplicada). Nos primeiros meses, foram contratados profissionais, estruturado o espaço físico e firmadas parcerias com a prefeitura e secretarias municipais relevantes para a execução da ação. Após a triagem, 73 vagas foram preenchidas para beneficiários de 3 a 17 anos, que passaram a participar de oficinas semanais, atendimentos psicológicos, encaminhamentos para a rede de proteção e até ações de cuidado, como entrega de cestas básicas e chocolates na Páscoa, ampliando o impacto social da iniciativa. A equipe ainda realizou mais de 250 visitas domiciliares, escolares e rodas de conversa com famílias.

“ Meu filho não abraçava e ele começou a abraçar. Os professores são maravilhosos, a equipe toda acolhe a gente muito bem. Enquanto as crianças estão na atividade, a gente está na roda de conversa. Temos visto um trabalho perfeito, um desenvolvimento muito grande nas crianças e nos adolescentes. E a importância desse projeto na cidade é muito grande, já que apoia não só as crianças, mas também os pais, e responsáveis, e isso é satisfatório. ”

Erleide da Silva Araújo, mãe de beneficiária



Projeto: Protagonismo Juvenil Feminino



Entidade ou Órgão Executor:

Secretaria Municipal de Assistência Social,
Desenvolvimento Humano e Habitação



Capacidade de atendimento (crianças e adolescentes):

100



Causa:

Protagonismo de Meninas



Capacidade de atendimento (familiares):

400

Para mudar a realidade de meninas moradoras dos bairros vulneráveis, este projeto contratou sete profissionais para oferecer oficinas de dança, jiu jitsu e informática; rodas de conversas; acolhimento psicológico e escuta social. Foi feita uma busca ativa de beneficiárias nos territórios e 46 já estão participando das atividades. Levando seu impacto também para as comunidades, o projeto contabiliza 121 famílias atendidas.



Esse projeto está fazendo muita diferença na minha vida. Eu sou diabética tipo 1 e é a primeira vez que meu pai e minha mãe me liberam para ir para os lugares fazer cursos. Também estou aprendendo a manusear o mouse, o teclado... está sendo muito legal pra mim.



**Kamila de Moura Santos,
11 anos, beneficiária**



Família Acolhedora Moreno

CENTRO DE ACOLHIMENTO E PAZ - CEO



Projeto: Família Acolhedora Moreno



Entidade ou Órgão Executor:

Centro de Acolhimento e Paz



Capacidade de atendimento (crianças e adolescentes):

10



Causa:

Acolhimento



Capacidade de atendimento (familiares):

20

Este projeto está implementando o serviço de acolhimento familiar para crianças e adolescentes afastados de suas famílias por medidas judiciais, permitindo que elas permaneçam em suas comunidades, sob o cuidado de pessoas capacitadas, e sejam acompanhadas. Nesses primeiros meses, a equipe técnica foi contratada e foram elaborados os documentos que vão orientar os trabalhos. O serviço também foi apresentado para a rede municipal, para o judiciário e o Ministério Público da cidade. Além disso, a formalização da política em lei já foi aprovada pela Câmara de Vereadores, um avanço significativo para a continuidade do projeto.

“ A família acolhedora vai nos unir e nos ajudar a cuidar melhor dessas crianças. Juntamente com esse serviço, acreditamos que o atendimento trará melhorias significativas na qualidade de vida das crianças e adolescentes do município. ”

**Ana Carolina, equipe
técnica do projeto**



NOVO LINO - AL

Projeto: Anjos do Sol



Entidade ou Órgão Executor:

Secretaria Municipal de Assistência Social



Capacidade de atendimento (crianças e adolescentes):

80



Causa:

Violência Sexual



Capacidade de atendimento (familiares):

100

A fase inicial deste projeto, que foca na proteção de crianças e adolescentes vítimas de violações, incluiu a contratação e capacitação da equipe de atendimento. A partir das demandas do Conselho Tutelar, do Centro de Referência Especializado de Assistência Social (CREAS) e da rede de proteção social, foi realizada a busca ativa de beneficiários nas zonas urbana e rural da cidade. Pais e responsáveis participaram de um encontro para a apresentação do projeto e conscientização sobre a importância da participação familiar no processo. As atividades e oficinas foram iniciadas e, durante o período de Páscoa, foram entregues ovos de chocolate aos beneficiários.

“ As meninas estão gostando muito, tem muita atividade de capoeira e ballet. A equipe faz todo o acompanhamento e ajuda muito as minhas filhas. Eu gostei de colocá-las lá, porque elas recebem atenção e estão se desenvolvendo cada dia mais. ”

**Lucilene Maria da Silva,
mãe de duas beneficiárias**



Projeto: Olinda Acolhe



Entidade ou Órgão Executor:

Reaviva Brasil



Causa:

Acolhimento



Capacidade de atendimento (crianças e adolescentes):

15



Capacidade de atendimento (familiares):

45

Graças ao seu apoio, este projeto oferece acolhimento temporário e humanizado a crianças de zero a seis anos afastadas de suas famílias por vivenciarem situações de risco. Em vez de irem para instituições, essas crianças são recebidas por famílias acolhedoras capacitadas e acompanhadas. Para ampliar esse atendimento, foi realizada uma ampla campanha de divulgação em redes sociais, TVs, rádios, jornais e espaços religiosos. Cerca de 100 pessoas procuraram informações. Dessas, 11 estão em processo de avaliação. Até o momento, seis famílias estão cadastradas e quatro crianças acolhidas.

“ Nossa convivência com as duas crianças acolhidas foi muito produtiva, em todos os sentidos. Elas ficaram muito felizes em minha casa e com minha família. Espero fazer parte da vida de quantas crianças se fizer necessário, e que tenhamos um processo tão positivo quanto este acolhimento familiar que está se encerrando com o coração cheio de felicidade, por ter proporcionado este momento de conhecimento. ”

Terezinha Ramos, família acolhedora



**Projeto:
ConVivência Feliz**



PALMARES - PE



Entidade ou Órgão Executor:

Ação Social Paróquia Palmares (ASPP)



**Capacidade de atendimento
(crianças e adolescentes):**

100



Causa:

Acolhimento



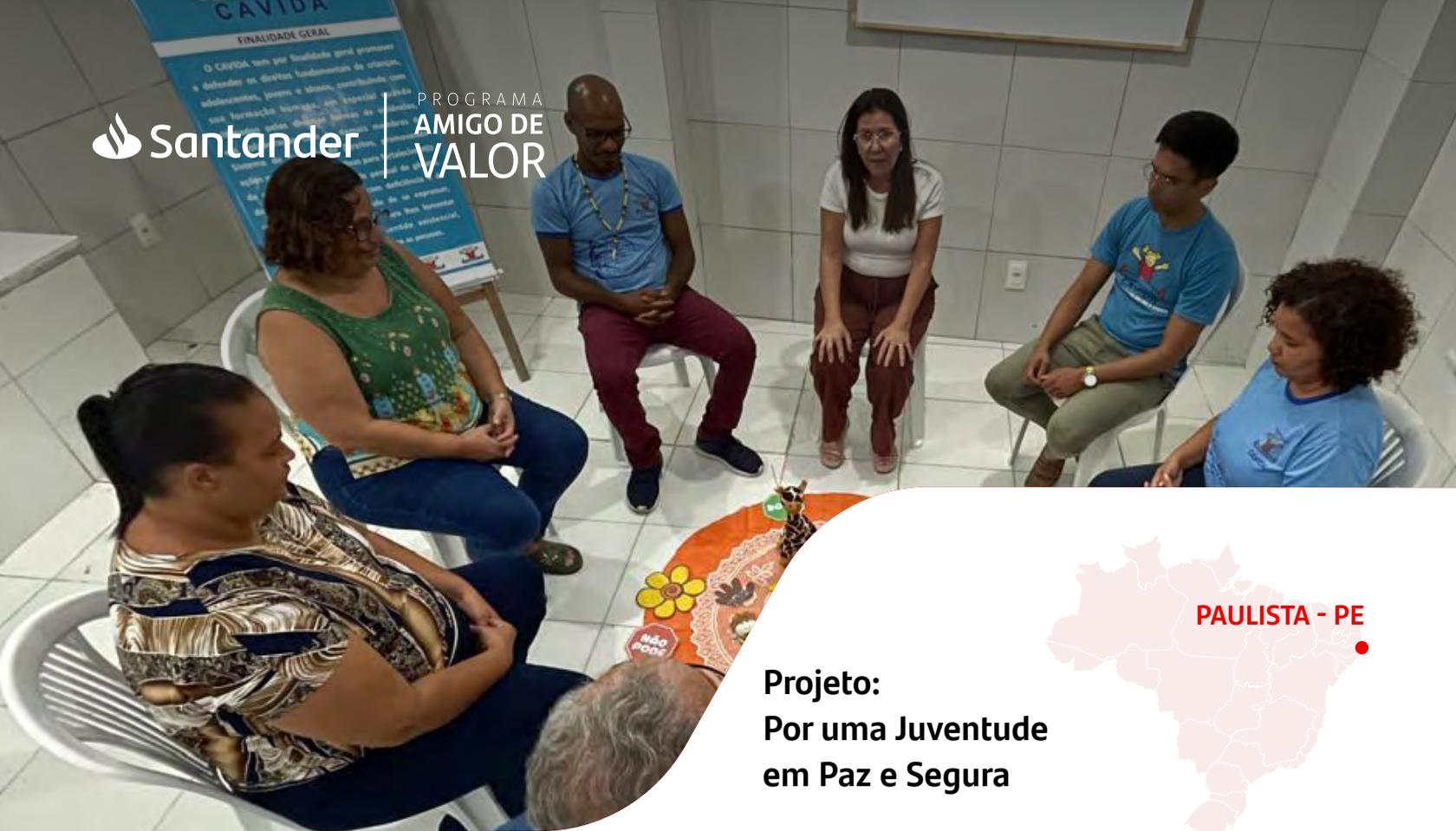
Capacidade de atendimento (familiares):

120

Os centros de acolhida protegem crianças e adolescentes em situação de rua ou afastados de suas famílias por medida judicial, promovendo o acesso à educação, saúde e assistência, e atuando para o retorno ao convívio familiar ou encaminhamento para adoção. Neste período, sete profissionais foram contratados, ampliando em 20% as visitas domiciliares e qualificando o atendimento. Também foram adquiridos cinco computadores e ampliadas as atividades lúdicas e pedagógicas. Foram atendidas 84 crianças e adolescentes e mais de 50 famílias, com avanços na alimentação, saúde e fortalecimento de vínculos.

“
Esse projeto é muito bom, temos atividades de computação, judô, educação e bastante lazer.”

**Depoimento de beneficiário do projeto,
que teve a sua identidade preservada**



PAULISTA - PE

Projeto: Por uma Juventude em Paz e Segura



Entidade ou Órgão Executor:

Centro Especializado em Atendimento a Criança e Adolescente Vítimas de Violência Doméstica



Causa:

Medida Socioeducativa



Capacidade de atendimento (crianças e adolescentes):

100



Capacidade de atendimento (familiares):

300

O seu apoio está viabilizando a jovens em conflito com a lei a chance de reconstruir suas trajetórias por meio de oficinas, cursos e atendimentos psicossociais. Nos primeiros meses, foi iniciada a reorganização do espaço para torná-lo mais acolhedor, e a equipe de atendimento foi contratada e capacitada. Jovens e familiares participaram de um encontro de boas-vindas e já participaram de oficinas e palestras sobre temas como trabalho infantil, *bullying* e violência contra a mulher. Em parceria com o Conselho Tutelar, 19 jovens receberam apoio para retirada de documentos e matrícula escolar. Até agora, 34 jovens participaram das atividades e 22 famílias se envolveram em ações de fortalecimento de vínculos. Desde o início das ações, observou-se um aumento significativo na participação dos atendidos (85%) e no retorno às atividades escolares (70%).

Fui apreendido por roubo, usava drogas, fui ameaçado e espancado. Minha vida estava completamente desorganizada: não estudava, vivia na rua, fumava maconha, causava problemas em casa, deixava de ir às aulas e preocupava muito minha mãe. Depois que entrei no projeto passei a fazer o curso de barbeiro e isso me trouxe outra visão de futuro. Hoje, minha vida é completamente diferente: voltei a estudar, tenho vontade de aprender, de crescer, parei com as drogas e atualmente trabalho como Jovem Aprendiz na sede do Ministério Público. O curso me incentivou, me deu oportunidades que eu nunca imaginei ter, como emprego e a chance de fazer algo diferente da vida.

**Depoimento de beneficiário do projeto,
que teve a sua identidade preservada**



Projeto: Tecendo Proteção



Entidade ou Órgão Executor:

Secretaria Municipal de Assistência Social



Capacidade de atendimento (crianças e adolescentes):

20



Causa:

Violência Sexual



Capacidade de atendimento (familiares):

39

Em fase de implementação, este projeto que contou com seu apoio vai oferecer atendimento a crianças e adolescentes vítimas de abuso e exploração sexual. A equipe técnica já foi contratada e o espaço onde serão feitos os atendimentos foi locado. Também foram comprados jogos e brinquedos e iniciada a licitação para a compra de equipamentos. O projeto foi apresentado para a rede socioassistencial, para o Conselho Tutelar e para a população em geral. Paralelamente, os casos estão sendo avaliados em parceria com a equipe do Centro de Referência Especializado de Assistência Social (CREAS).

Queremos minimizar os danos que a vida de uma vítima da violência sofre, articulando e construindo caminhos com e para a rede, para que, assim, estejamos prontos para acolher e apoiar meninos e meninas no nosso município. É um desafio imenso, mas o nosso intuito é ressignificar essas histórias. O projeto nos dá essa possibilidade.

**Jucilene Barbosa, assistente social,
responsável técnica na entidade executora**



POMBAL - PB

Projeto: Convivência Digital – Inclusão e Proteção



Entidade ou Órgão Executor:

Centro de Educação Integral Margarida Pereira da Silva (CEMAR)



Causa:

Socioassistencial



Capacidade de atendimento (crianças e adolescentes):

60



Capacidade de atendimento (familiares):

50

Este projeto utiliza a formação e a inclusão digital como caminhos para ampliar as oportunidades de trabalho e renda para crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade, especialmente vítimas de violações, moradores da zona rural e comunidades quilombolas. Uma equipe técnica com cinco profissionais foi contratada e 131 crianças e adolescentes estão participando de oficinas de informática, música, reforço escolar, capoeira, artesanato e esporte. O Núcleo de Inclusão Digital na comunidade quilombola rural está em reforma e o atendimento psicológico foi ampliado (de 8 para 16 sessões semanais). Já foram atendidos também 75 familiares.

“ A participação dos meus filhos no projeto tem feito uma grande diferença na vida deles e da nossa família. Meu filho tinha um comportamento muito agressivo e quando ele entrou passou a lidar mais com as emoções dele, tanto em casa como na escola. Ele participa da Inclusão Digital e foi inserido na Caixa Econômica Federal, graças ao curso de informática que ele faz no projeto. Essa oportunidade ajudou na renda da nossa família. ”

**Kaliandra de Sousa Silva,
mãe de beneficiário**



PORTO CALVO - AL

Projeto: Porto Seguro



Entidade ou Órgão Executor:

Secretaria Municipal de Assistência Social



Capacidade de atendimento (crianças e adolescentes):

100



Causa:

Socioassistencial



Capacidade de atendimento (familiares):

150

Neste município, onde muitas crianças e adolescentes enfrentam abandono, negligência e violência dentro da própria casa, seu apoio está viabilizando a criação de um programa de acompanhamento e prevenção com foco em apoio psicossocial e fortalecimento familiar. Já foram contratados cinco profissionais, realizados encontros com famílias e iniciada a busca ativa de beneficiários. Houve melhorias nos espaços e atividades como oficinas sobre inclusão, diversidade e combate à violência. Até agora, 102 crianças e adolescentes e 95 familiares foram atendidos. Todos receberam ovos de chocolate durante as comemorações de Páscoa. A comunidade tem se engajado cada vez mais, com aumento de 12% no número de beneficiários.

As ações estão sendo muito boas. As aulas de informática, jiu-jitsu e música têm sido bastante proveitosas e mudaram a minha vida. Estou com muitos sonhos para o futuro com o que eu estou aprendendo no projeto.

**Luiz Fernando da Silva,
beneficiário do projeto**



QUEIMADAS - PB

Projeto: Refúgio - Acolhimento Familiar



Entidade ou Órgão Executor:

Secretaria Municipal de
Desenvolvimento Social



Causa:

Acolhimento



Capacidade de atendimento (crianças e adolescentes):

5



Capacidade de atendimento (familiares):

50

Este projeto, que tem o objetivo de implementar o serviço de família acolhedora no município, iniciou suas atividades com a contratação e capacitação da equipe e organização administrativa para readequação do orçamento. A partir daí, foram realizadas 12 reuniões e seis aborgagens em eventos para a apresentação e divulgação do serviço. No momento, o projeto está em fase de cadastramento de famílias acolhedoras e já conta com três delas em acompanhamento.

Poder participar e acompanhar essas crianças, adolescentes e suas famílias nos momentos de maior vulnerabilidade, contribuir no desenvolvimento, oferecendo espaços seguros onde eles se sintam valorizados e amados, realmente é muito emocionante. É um serviço desafiador, porém é gratificante. Tenho certeza que faz a diferença na vida deles.

**Mauriceia Vieira de Melo Rodrigues,
responsável pelo projeto no órgão executor**



SALGUEIRO - PE

Projeto: Cultivando Valores



Entidade ou Órgão Executor:

Secretaria Municipal de
Desenvolvimento Social



Causa:

Socioassistencial



Capacidade de atendimento (crianças e adolescentes):

25



Capacidade de atendimento (familiares):

100

Por meio de projetos temáticos, oficinas socioeducativas e culturais, rodas de conversa com as famílias e mediação para o acesso a serviços e políticas públicas, este projeto tem a missão de promover a inclusão social e o desenvolvimento de adolescentes e jovens da Comunidade Quilombola de Conceição das Crioulas. Para dar início à execução, o projeto foi apresentado ao Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente (COMDICA), foi realizada a contratação da equipe e reorganizado o local onde as atividades acontecerão. O projeto também foi apresentado à rede socioassistencial e ao Sistema de Garantia de Direitos, entidades que participaram, juntamente com outros órgãos municipais, da primeira capacitação dos profissionais que farão o atendimento.

“ A proposta é fortalecer esses meninos e meninas, fazer com que eles tenham acesso a mais informação, que se reconheçam como sujeitos de direitos e que tenham mais ferramentas para enfrentar as dificuldades do dia a dia. Vamos trabalhar para desenvolver capacidades, reforçar os vínculos com a família e com a comunidade, e fazer com que eles se sintam incluídos de verdade. E o melhor: tudo isso acontecendo dentro da própria comunidade. É um trabalho de dentro pra fora, que respeita a identidade, a cultura, e busca promover uma mudança real na vida dessas famílias. ”

Jayanne Joslayne Ferreira de Araujo,
secretária de Desenvolvimento Social



SÃO BENEDITO - CE

Projeto: Reconstruindo Minha História



Entidade ou Órgão Executor:

Prefeitura Municipal de São Benedito



Causa:

Acolhimento



Capacidade de atendimento (crianças e adolescentes):

20



Capacidade de atendimento (familiares):

50

A equipe técnica deste projeto, que acolhe crianças e adolescentes afastados de suas famílias por decisão judicial, já foi contratada e está em plena atividade. Os cinco beneficiários atendidos até o momento estão recebendo acompanhamento psicossocial individualizado, com atendimento psicológico, oficinas socioeducativas e de fortalecimento de vínculos, escuta qualificada, atividades lúdicas, pedagógicas e culturais, além de apoio na reconstrução dos vínculos familiares. A organização de festas de aniversário para os acolhidos estão se mostrando de grande valor afetivo para o projeto, já que propicia momentos de valorização individual, além de reforçar o sentimento de pertencimento e cuidado.

O impacto do projeto é visível no cotidiano da equipe técnica e, principalmente, na vida dos acolhidos. Conseguimos fortalecer os vínculos afetivos, promover o desenvolvimento emocional e social das crianças, e oferecer um atendimento mais humanizado, com escuta qualificada e intervenções direcionadas a cada realidade. O projeto permitiu avanços significativos na articulação com a rede de proteção do município, ampliando as possibilidades de reintegração familiar e construção de novas histórias de vida, baseadas no cuidado, no respeito e na dignidade.

Lucielma Rodrigues Medeiros, gestora do Fundo e secretária municipal do trabalho e desenvolvimento municipal



SÃO CAITANO - PE

Projeto: Família Acolhedora – Cuidado que Garante Direitos



Entidade ou Órgão Executor:

Secretaria Municipal de Assistência Social



Capacidade de atendimento (crianças e adolescentes):

10



Causa:

Acolhimento



Capacidade de atendimento (familiares):

130

Em fase de estruturação, este projeto vai garantir um ambiente seguro e acolhedor para crianças e adolescentes afastados judicialmente de suas famílias, oferecendo acolhimento temporário em lares voluntários. Nos primeiros seis meses, a equipe técnica foi contratada e foi iniciada a articulação com o poder público e parceiros estratégicos. A proposta de lei para a implantação do serviço de família acolhedora foi enviada ao município, reforçando o compromisso com a continuidade da ação. A equipe participou de formações e eventos sobre o tema, e seguiu avançando com atividades de planejamento e capacitações.

A implantação desse serviço fortalece as redes locais de proteção e promove o engajamento da sociedade civil na corresponsabilidade pelo cuidado com nossas crianças e adolescentes. Também desafia a cultura da institucionalização, apontando para soluções mais sensíveis e comprometidas com os direitos humanos.

**Janaina Santana, coordenadora do
Serviço de Família Acolhedora**



SÃO JOÃO DA SERRA - PI



Projeto:
Borboleta: Educar -
Cuidar - Transformar

**Entidade ou Órgão Executor:**

Secretaria Municipal de
Educação de São João da Serra

**Causa:**

Socioassistencial

**Capacidade de atendimento
(crianças e adolescentes):**

200

**Capacidade de atendimento (familiares):**

100

Este projeto busca garantir o acesso, a permanência e o sucesso escolar de crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade, priorizando aqueles com histórico de evasão, baixo rendimento ou exposição a violências. Já foram contratados os profissionais, alugado o espaço para as atividades, adquiridos materiais e realizada a formação da equipe. Também houve divulgação na comunidade, envio de ofícios às instituições locais, reuniões com as famílias e início da busca ativa. Até o momento, 167 crianças e adolescentes estão sendo atendidos, além de 150 familiares envolvidos regularmente nas ações.



A participação do meu filho no projeto tem contribuído muito para o desenvolvimento dele.



Maria Caline Barbosa Lima,
mãe de beneficiário



SÃO JOSÉ DA COROA GRANDE - PE

**Projeto:
Gerando Laços**



Entidade ou Órgão Executor:

Associação de Moradores do
Bairro Lívio Tenório



Causa:

Socioassistencial



**Capacidade de atendimento
(crianças e adolescentes):**

120



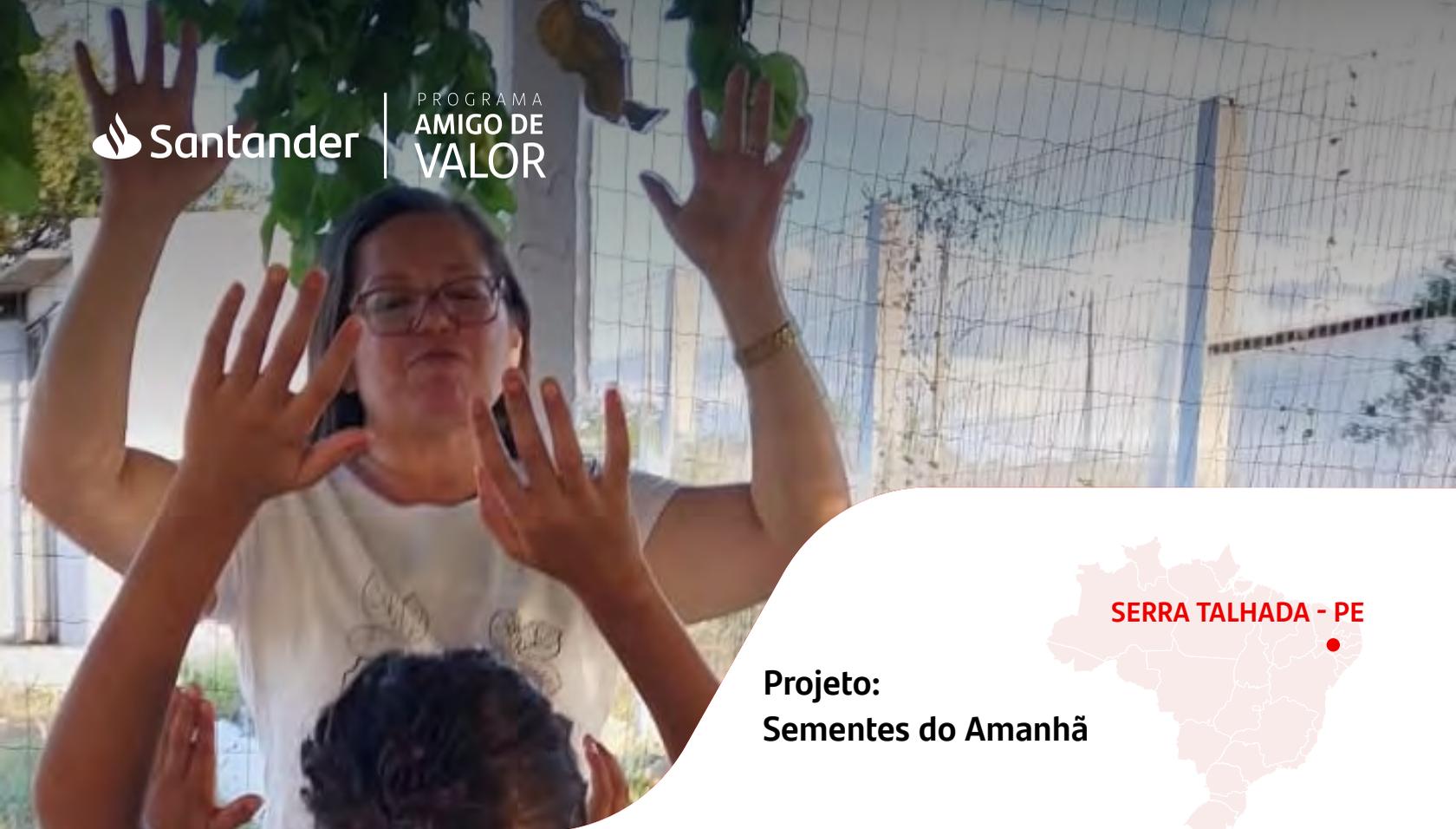
Capacidade de atendimento (familiares):

40

Graças ao seu apoio, este projeto tem promovido a inclusão social e o fortalecimento dos vínculos familiares por meio de atividades voltadas a adolescentes em vulnerabilidade. Nos primeiros meses, foi formada a equipe técnica, realizado o diagnóstico das famílias e promovido um evento inaugural com a comunidade. Já foram ofertados cursos de manipulação de alimentos e de garçom, além de oficinas de cidadania. Todos os adolescentes seguem na escola e 20% deles iniciaram atividades para geração de renda. A meta de atender 120 beneficiários segue em andamento.

Participar do projeto tem sido uma experiência transformadora, desde o primeiro dia fui acolhido com muita atenção, respeito, apoio e incentivo para o meu desenvolvimento. Me sinto muito confiante e passei a enxergar novas possibilidades para o meu futuro.

**Crysthian David Nascimento Santos,
beneficiário, participante do curso
de garçom**



SERRA TALHADA - PE

**Projeto:
Sementes do Amanhã****Entidade ou Órgão Executor:**Secretaria Municipal de
Assistência Social e Cidadania**Causa:**

Acolhimento

**Capacidade de atendimento
(crianças e adolescentes):**

20

**Capacidade de atendimento (familiares):**

80

O projeto qualifica o acolhimento de crianças e adolescentes afastados de suas famílias por medida protetiva, garantindo um ambiente seguro, com atividades educativas, culturais e apoio às famílias. Já foram contratados e capacitados cinco profissionais e novas contratações estão em andamento. As ações incluem oficinas temáticas, lazer, reforço escolar, piqueniques, acompanhamento psicossocial e visitas domiciliares. Até o momento, 21 acolhidos e 30 familiares foram atendidos. Já são notadas melhorias no rendimento escolar, na saúde, na socialização e no envolvimento comunitário.

Estou acolhida na Casa de Apoio da criança e do adolescente e estou muito feliz pelo projeto, que nos proporcionou mais atividades e lazer. Estou muito feliz, pois vou iniciar o estágio através do projeto.

**Depoimento de beneficiário do projeto,
que teve a sua identidade preservada**



TRIUNFO - PE

**Projeto:
Caravana Adolescência
sem Gravidez**



Entidade ou Órgão Executor:

Secretaria Municipal de
Desenvolvimento Social



Causa:

Violência Sexual



**Capacidade de atendimento
(crianças e adolescentes):**

1.000



Capacidade de atendimento (familiares):

500

Por meio de uma caravana itinerante, o projeto leva às escolas, comunidades quilombolas e unidades de saúde ações de prevenção à gravidez na adolescência. Já foram contratados oito profissionais e realizados 36 encontros escolares, além de 14 com famílias. Também foram criados grupos de apoio para adolescentes grávidas e mobilizadores da causa. O projeto ainda articulou o acesso a exames, atendimentos psicológicos e acesso a benefícios. Até o momento, 985 adolescentes e 255 familiares foram atendidos. Houve aumento de 25% no número de beneficiários e maior engajamento comunitário.



Eu estava completamente perdida antes do projeto. Eu não sabia o que fazer direito, qual rumo seguir e as meninas me ajudaram bastante. O projeto está fazendo muita diferença para mim porque eu vivo mais sozinha em casa, muito trancada e excluída. Agora eu vejo o projeto como uma coisa que pode mudar a vida de muita gente, de muitas adolescentes que estão grávidas e das que não estão também, pois pode ajudar a se cuidar mais e a se preservar.



**Depoimento de beneficiária do projeto,
grávida aos 17 anos, que teve a sua
identidade preservada**



UNIÃO DOS PALMARES - AL

**Projeto:
Acolher para
Transformar****Entidade ou Órgão Executor:**

Secretaria Municipal de Assistência Social

**Capacidade de atendimento
(crianças e adolescentes):**

16

**Causa:**

Acolhimento

**Capacidade de atendimento (familiares):**

5

Os 12 beneficiários atualmente atendidos por este projeto, que visa aprimorar o acolhimento a crianças e adolescentes afastados de suas famílias por decisão judicial, já estão participando de oficinas mensais, passeios e atividades externas. Os primeiros meses de trabalho também incluíram a compra de novos eletrodomésticos, atendimentos de saúde bucal e vacinação, além de acompanhamento para crianças atípicas com maior qualificação. A equipe já reporta melhorias na autoestima dos acolhidos, na interação entre eles, e na redução de danos psicológicos.

O projeto foi muito bom, porque a gente tem muitas atividades, como dança e teatro, e não fica na televisão.

**Janiele Maria, 16 anos, adolescente
acolhida, aguardando adoção**



VÁRZEA ALEGRE - CE

Projeto: Infância Cidadã



Entidade ou Órgão Executor:

Associação Comunitária de Várzea Alegre (ACOMVA)



Causa:

Inclusão da Pessoa com Deficiência



Capacidade de atendimento (crianças e adolescentes):

100



Capacidade de atendimento (familiares):

100

Este projeto, que tem como foco o atendimento especializado a crianças de até seis anos de idade com deficiência, já contratou e capacitou a equipe técnica. Também foi montada uma sala multisensorial, onde acontecem as terapias para beneficiários com transtorno de neurodesenvolvimento, como estimulação motora e sensorial, e atividades educativas, recreativas e socioemocionais. Por meio de visitas a escolas e creches, foi possível coletar dados sobre o público-alvo e definir o distrito prioritário para atendimento. Os encontros com pais e responsáveis já resultaram em matrículas e, atualmente, 80 crianças estão sendo atendidas.

“ Meu filho é autista nível 2 de suporte e ele é não verbal. Uma das dificuldades que a gente nota nele é que ele não interage com outras crianças, principalmente na mesma faixa etária. Ele já começou no projeto, acredito que ele adorou porque foi um tempo bem produtivo. A expectativa é que cada dia seja um progresso na vida da gente, tanto na questão da fala, como na questão da interação social. E está sendo bom participar do projeto. ”

**Daniela Dernania de Aguiar Oliveira,
mãe de Théo Aguiar**



Projeto: Passos para Inclusão



Entidade ou Órgão Executor:
Instituto José Barros Passos



Causa:
Maus-tratos



**Capacidade de atendimento
(crianças e adolescentes):**
150



Capacidade de atendimento (familiares):
120

Para romper ciclos de violência e vulnerabilidade vividos por crianças e adolescentes, este projeto oferece atendimento psicossocial e oficinas socioeducativas e de qualificação profissional, além de capacitar as equipes da rede de proteção. A equipe técnica, formada por oito profissionais, já se reuniu para alinhamento das ações. A busca ativa de beneficiários já está em andamento e os atendimentos iniciarão com entrevistas envolvendo os familiares.



Por meio das atividades, queremos despertar talentos, desenvolver habilidades e, principalmente, fortalecer a autoconfiança e a disciplina dessas crianças e adolescentes. O acompanhamento com psicólogo, assistente social e enfermeira também será fundamental para garantir o suporte emocional, social e de saúde que eles tanto precisam. Nosso objetivo é construir possibilidades reais de mudança e, junto com as crianças e adolescentes, traçar novos caminhos onde haja mais dignidade, respeito e esperança.



**José Danilo Vital Passos, responsável
pelo projeto na entidade executora**



VIÇOSA DO CEARÁ - CE



Projeto: Viçosa Acolhe



Entidade ou Órgão Executor:

Prefeitura Municipal de Viçosa do Ceará - Secretaria Municipal de Cidadania e Promoção Social



Causa:

Acolhimento



Capacidade de atendimento (crianças e adolescentes):

15



Capacidade de atendimento (familiares):

60

Após identificar as dificuldades de desenvolvimento enfrentadas por crianças e adolescentes em acolhimento institucional, o município decidiu implementar o serviço de família acolhedora. Os primeiros meses de trabalho estão concentrados na contratação de equipe, busca ativa de beneficiários e criação da lei que vai regulamentar a oferta do serviço. Até agora, o projeto já aumentou sua capacidade de atendimento em 75%.

Essas crianças precisam de proteção integral, e isso pode ser garantido por meio dos vínculos construídos tanto em projetos sociais quanto no acolhimento familiar.

Stéfane Pacheco Moreira,
psicóloga do projeto



Projeto:
Construindo Vidas –
Vale o Esforço

CALDAS NOVAS - GO



Entidade ou Órgão Executor:

Associação Centro Juvenil
Pela Vida (ACEJUVI)



Causa:

Socioassistencial



Capacidade de atendimento
(crianças e adolescentes):

150



Capacidade de atendimento (familiares):

600

A fase inicial deste projeto, que tem o objetivo de aumentar a empregabilidade de jovens em situação de risco e vulnerabilidade, foi voltada à estruturação do local de atendimento, com preparação da infraestrutura e compra de mobiliário. A partir daí, iniciou-se a contratação de profissionais e, em seguida, as primeiras aulas dos cursos profissionalizantes. A meta para este ano é implementar uma central de desenvolvimento e acompanhamento da política pública Jovem Aprendiz.

O projeto é uma ação transformadora para a comunidade, pois oferece a jovens em situação de vulnerabilidade social a oportunidade de desenvolverem habilidades comportamentais, sociais e profissionais essenciais para a inserção no mercado de trabalho.

Janaine Gonçalves de Oliveira Porto,
responsável pelo projeto na
entidade executora



Projeto:
Ensinando Arte e
Promovendo o Futuro



Entidade ou Órgão Executor:

Instituto Luz do Amanhã



Capacidade de atendimento
(crianças e adolescentes):

120



Causa:

Medida Socioeducativa



Capacidade de atendimento (familiares):

120

Focado em adolescentes em cumprimento de medidas socioeducativas em meio aberto, este projeto busca apoiar a ressocialização e reduzir reincidências por meio de atividades culturais, esportivas e apoio às famílias. Neste primeiro semestre, foram realizadas reuniões com o Judiciário e com o Centro de Referência Especializado de Assistência Social (CREAS) para estruturar o encaminhamento dos beneficiários à instituição. Eles podem escolher participar de aulas de violão, bateria ou karatê. Já há resultados concretos: alguns retornaram à escola e outros iniciaram cursos profissionalizantes no Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (Senai).

Buscamos estimular o aprendizado, novos hábitos, atitudes e comportamentos que conduzam à mudança por meio da informação e socialização do adolescente em sua própria comunidade. Trabalhamos de forma humanizada e respeitosa, com atividades reflexivas, rodas de conversa e apresentando outros caminhos para que esse adolescente não volte a reincidir no ato infracional.

Barbara Perin, responsável pelo projeto no Conselho da Criança e do Adolescente



**Projeto:
Recalculando a Rota**



ARARUAMA - RJ



Entidade ou Órgão Executor:

Projeto Cana Viva



**Capacidade de atendimento
(crianças e adolescentes):**

20



Causa:

Medida Socioeducativa



Capacidade de atendimento (familiares):

60

Voltado à reintegração de adolescentes em conflito com a lei, este projeto já realizou atendimentos individualizados com dois jovens em cumprimento de medida socioeducativa e promoveu o envolvimento de suas famílias em encontros e visitas domiciliares. A equipe técnica, composta por sete profissionais, vem conduzindo oficinas temáticas que estimulam reflexões sobre futuro, justiça e inclusão. A adesão dos adolescentes e o engajamento das famílias são os primeiros sinais positivos da proposta. O projeto também buscou fortalecer os laços com a rede de proteção local, com mais de 30 articulações realizadas.



O jovem não participava das oficinas, apenas observava. À medida que o processo terapêutico avançava, ele foi ganhando confiança e passou a participar. Hoje, mesmo sem a obrigatoriedade da medida, ele frequenta o projeto regularmente, ingressou no grupo de formação de líderes juvenis e se tornou um jovem prestativo.



Michele Estarneks Peixoto, responsável pelo projeto na entidade executora



Projeto:
Família Guardiã -
Guarda Subsidiada
na Família Extensa



Entidade ou Órgão Executor:

Associação de Apoio à Criança em Risco - ACER Brasil



Causa:

Acolhimento



Capacidade de atendimento
(crianças e adolescentes):

60



Capacidade de atendimento (familiares):

180

O objetivo deste projeto que você ajudou a viabilizar é implementar um serviço de família guardiã, que permite que crianças e adolescentes afastados judicialmente de suas famílias sejam acolhidos por parentes ou família extensa. Nesses primeiros seis meses, a equipe já foi contratada e capacitada, e foram realizadas reuniões com órgãos públicos, escolas e organizações da sociedade civil para a apresentação da proposta. A situação das famílias foi mapeada e foram organizadas ações de sensibilização em Unidades Básicas de Saúde (UBSs), nos serviços de acolhimento institucional e nas comunidades. Até aqui, 12 crianças e adolescentes estão sendo acompanhados, alguns deles já em processo de regularização da guarda.

O projeto está ajudando muito minha família, eu já fui atrás da guarda dos meus netos depois que minha filha os abandonou, mas é muita burocracia e eu não entendo o que as pessoas falam, tenho dificuldade de entender as palavras difíceis. Mas agora as coisas estão caminhando. As crianças já estão participando das atividades e eu quero logo resolver essa questão da guarda, porque tem RG para tirar, carteira de ônibus para fazer, muita coisa.

Francisca Ferreira Rocha,
avó materna e guardiã de quatro netos



Projeto:
Lares Fortalecidos –
Vidas Transformadas



DIAMANTINA - MG



Entidade ou Órgão Executor:

Sociedade Protetora da Infância -
VEM (Vila Educacional de Meninas)



Causa:

Protagonismo de Meninas



Capacidade de atendimento
(crianças e adolescentes):

115



Capacidade de atendimento (familiares):

345

Este projeto oferece atendimento psicossocial a meninas de até 17 anos em situação de vulnerabilidade, além de ações de fortalecimento dos vínculos familiares. A equipe foi selecionada por edital e contratada em março. Em abril, iniciaram-se as atividades com as 112 alunas, incluindo rodas de conversa, visitas domiciliares, reuniões com familiares e participação na Pré-Conferência de Assistência Social. Também houve ações em parceria com a rede de proteção e entrega de ovos de Páscoa. Já foram atendidos, em média, 10 familiares por mês. A meta do projeto segue em curso.

Esta ação é de grande importância para a comunidade, uma vez que foca diretamente na função protetiva da família e no fortalecimento dos seus vínculos, visando o restabelecimento da funcionalidade do sistema familiar. Esperamos ver famílias com a capacidade de ter um diálogo saudável com seus filhos, aumento da autoestima e autoconfiança, além de uma equipe capacitada e preparada para lidar com diversas situações de conflito.

Ordália da Assunção Santos,
responsável pelo projeto na entidade executora



Projeto: Jovens de Futuro



Entidade ou Órgão Executor:

Prefeitura Municipal de Itaí



Capacidade de atendimento (crianças e adolescentes):

20



Causa:

Medida Socioeducativa



Capacidade de atendimento (familiares):

20

A partir deste projeto, estudantes da rede pública entre 16 e 18 anos que estiverem em conflito com a lei terão a oportunidade de participar de um programa de estágio em repartições públicas da cidade. O projeto atuou, nessa primeira etapa, em parcerias para o estabelecimento da sede, a aquisição de mobiliário e a contratação de funcionários. A busca ativa de jovens para o projeto, que vincula o estágio aos estudos, já motivou o retorno de alguns deles à escola, o que já gerou um importante impacto à ação.

A mobilização promovida pelas equipes técnicas e a articulação com parceiros estratégicos têm gerado impacto positivo no resgate da autoestima, na motivação para o retorno escolar e na construção de novas perspectivas de futuro para esses jovens. Temos acompanhado casos de adolescentes que, ao saberem da possibilidade de estagiar na prefeitura, decidiram voltar à escola e repensar seus caminhos.

Fabiane Cristine Gabriel Nicetto,
diretora da Proteção Social Básica e Especial



**Projeto:
Estudar e Viver
– Trabalhar só
Quando Crescer**

JEQUITINHONHA - MG



Entidade ou Órgão Executor:

Associação de Promoção do
Adolescente e da Criança



Causa:

Socioassistencial



**Capacidade de atendimento
(crianças e adolescentes):**

120



Capacidade de atendimento (familiares):

97

Com foco no combate ao trabalho infantil e na valorização da infância, este projeto oferece refeições e atividades socioeducativas no contraturno escolar para crianças e adolescentes de três bairros periféricos. Graças ao apoio recebido, foram contratados sete profissionais, ampliadas em 40% as vagas no reforço escolar e criadas novas oficinas de esporte, cultura e música. Também foram realizadas formações socioemocionais com educadores, famílias e beneficiários. Já são 170 crianças e adolescentes atendidos e 82 familiares envolvidos, com ganhos importantes no engajamento escolar e no fortalecimento dos vínculos familiares.

Participo das aulas de violão, informática e reforço escolar. Gosto muito de vir para o projeto, porque aqui a gente aprende coisas que fazem bem pra nossa vida.

**Karlene Rodrigues de Oliveira,
beneficiária do projeto**



**Projeto:
Construindo
o Amanhã**



Entidade ou Órgão Executor:

Secretaria Municipal de Assistência Social



**Capacidade de atendimento
(crianças e adolescentes):**

150



Causa:

Socioassistencial



Capacidade de atendimento (familiares):

400

Este projeto tem como objetivo criar um espaço acolhedor e estimulante para crianças e jovens em situação de vulnerabilidade, oferecendo atividades diárias no contraturno escolar. Entre as ações previstas estão atendimento psicológico, reforço escolar, oficinas de informática, e atividades culturais e artísticas, além de oferta de refeições completas. Já foram realizadas reuniões com a Secretaria de Assistência Social, Administração e o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos, com o intuito de definir as etapas e diretrizes. Além disso, foram iniciados os trâmites para contratação de profissionais e oficinairos.

Vamos promover o desenvolvimento integral de crianças em situação de vulnerabilidade social, através de programas sociais e de apoio psicossocial.

**Edirléia Zanchettin,
presidente do Conselho**



Projeto: Projeto Revi-Ver



ESTEIO - RS



Entidade ou Órgão Executor:

Secretaria Municipal de
Cidadania e Direitos Humanos



Causa:

Acolhimento



Capacidade de atendimento (crianças e adolescentes):

20



Capacidade de atendimento (familiares):

0

Em uma das cidades mais atingidas pela enchente do RS em 2024, esta iniciativa está revitalizando o espaço de acolhimento institucional para crianças e adolescentes. O projeto arquitetônico foi concluído com êxito e a equipe já iniciou a reforma do espaço físico. A expectativa é que as adequações estejam finalizadas a tempo de permitir o início das atividades no começo do segundo semestre. Esse avanço demonstra o bom andamento do cronograma e o comprometimento da equipe com a implementação do projeto.

Os impactos deste projeto não se restringem aos muros da instituição. Uma vez fortalecida, a rede de proteção infantojuvenil repercute diretamente na comunidade local. Crianças e adolescentes mais bem assistidos e com maiores oportunidades tendem a desenvolver-se com mais autonomia e responsabilidade social, tornando-se adultos mais conscientes e preparados para a vida em sociedade.

Tamires dos Santos Motta de Oliveira,
diretora da instituição de acolhimento



Projeto: Serviço de Acolhimento em Família Acolhedora



Entidade ou Órgão Executor:

Secretaria Municipal da Família,
Cidadania e Assistência Social



Causa:

Acolhimento



Capacidade de atendimento (crianças e adolescentes):

30



Capacidade de atendimento (familiares):

90

Para garantir a proteção integral de crianças e adolescentes afastadas de suas famílias por decisão judicial, o município está implementando o serviço de família guardiã. O projeto já contratou uma equipe com assistente social e psicóloga e elaborou o Plano Político Pedagógico (PPP) que irá nortear os trabalhos. A rede de proteção está sendo mapeada com o objetivo de estabelecer uma agenda de visitas para a apresentação do serviço. Estão em andamento a produção de materiais de divulgação e a criação de um canal de comunicação com a população. Ao todo, 25 famílias acolhedoras foram cadastradas e sete encaminhadas para o processo de formação. Os acolhimentos iniciam ainda em junho.



Ao priorizar o acolhimento familiar, alinhado ao que estabelece o ECA, o município dá um passo fundamental para garantir que mais crianças e adolescentes tenham uma infância e adolescência protegidas, com dignidade, afetividade e pertencimento à sua rede familiar e comunitária. Ao proporcionar um papel ativo às famílias acolhedoras, o projeto cria uma rede de solidariedade e apoio mútuo, permitindo que as famílias contribuam para o cuidado e reabilitação dos jovens. Esse envolvimento fortalece o senso de pertencimento e comunitarismo.



Cristiane Santos da Rosa, assistente social



Projeto:
Centro Educacional
Integrado de Atendimento
ao Autista de Guaíba



GUAÍBA - RS



Entidade ou Órgão Executor:

Prefeitura Municipal de Guaíba



Capacidade de atendimento
(crianças e adolescentes):

250



Causa:

Inclusão da Pessoa com Deficiência



Capacidade de atendimento (familiares):

100

Para responder à alta demanda de atendimento para crianças e adolescentes autistas, este projeto está viabilizando a construção de um espaço de atendimento qualificado para a oferta de uma ampla gama de terapias. A primeira meta — ampliar o número de beneficiários de 170 para 250 — já foi alcançada. As reuniões com familiares ocorrem com boa participação, e o envolvimento da comunidade nas atividades tem crescido. Estão em fase de execução as compras e licitações para aquisição de materiais e brinquedos terapêuticos, além das melhorias estruturais nos espaços. Entre as novidades, está a criação de um jardim sensorial e a contratação de um especialista para ministrar uma palestra na instituição.

“
Meu filho foi muito bem acolhido. Ele faz arteterapia com profissionais maravilhosos e estamos muito felizes. Eu também fui muito bem atendida quando precisei, sou grata por ter este projeto na minha cidade.
”

Vivian Costa Machado, mãe do
beneficiário Yan Costa Nunes, de 9 anos



Projeto: Passo da inclusão



Entidade ou Órgão Executor:

ONG Passo Amigo



Capacidade de atendimento (crianças e adolescentes):

50



Causa:

Inclusão da Pessoa com Deficiência



Capacidade de atendimento (familiares):

150

O projeto tem como objetivo oferecer atendimentos de equoterapia para pessoas com deficiência e/ou necessidades especiais, promovendo seu desenvolvimento físico, emocional e social. Nos primeiros meses, foi realizada uma reunião com a diretoria do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente (COMDICA) para apresentação do projeto e da capacitação. Também foram contratados os profissionais, feito o contato com as famílias e iniciadas as avaliações dos beneficiários. A meta é atender até 50 pessoas, com foco na melhoria da qualidade de vida e inclusão social por meio de uma abordagem interdisciplinar.

O acesso a atendimento especializado, para a criança com deficiência, é de extrema importância para o seu prognóstico, autonomia, qualidade de vida e consequentemente, sua efetiva inclusão na sociedade.

Juliana Biazus da Silva,
coordenadora do Projeto



PROGRAMA
PARCEIRO DO
IDOSO

Conheça também o Parceiro do Idoso, uma iniciativa do Santander que fortalece a rede de proteção às pessoas idosas de todo o Brasil.

santander.com.br/parceirodoidoso

